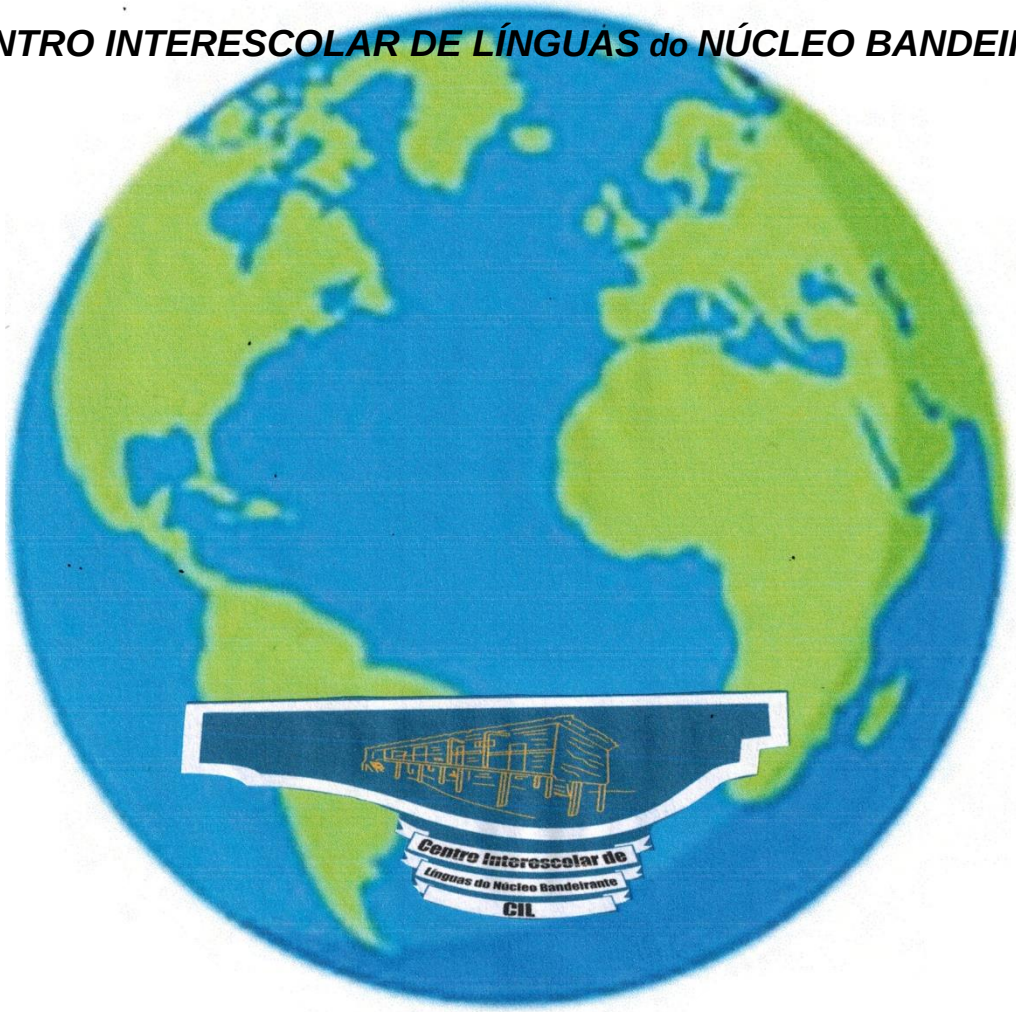
PROPOSTA PEDAGÓGICA - 2020

CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS do NÚCLEO BANDEIRANTE



Diretora: Silvia Maria Taraleskof

Vice-Diretora: Giselda Julia

“Education is the most powerful weapon which you can use to change the world ".

Nelson Mandela

“La educaciónes el principal vestido para la fiesta de la vida”.

Carolina Herrera

“ J´ accepte la grande aventure d´être moi”.

Simone De Beauvoir

Sumário

APRESENTAÇÃO 4
HISTORICIDADE DA ESCOLA 4
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR 8
FUNÇÃO SOCIAL 9
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 9
OBJETIVO GERAL 10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS 10
CONCEPÇÕES TEÓRICAS 10
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA 13
PLANO DE AÇÃO 13
OBJETIVO GERAL 13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS 14
METAS 14
AÇÕES 14
PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS 15
CRONOGRAMA 16
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP 16
PROCESSO DE AVALIAÇÃO 16
PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR 18
PROJETO DE MÚSICA 18
PROJETO DE LEITURA/LITERATURA 18
Projeto CINECIL 20
PROJETO SEMANA HISPÂNICA E SEMANA INGLESA 22
PROJETO INTERVENTIVO 23
JUSTIFICATIVA 24
OBJETIVO GERAL 24
OBJETIVOS ESPECÍFICOS 24
METODOLOGIA 26
BIBLIOGRAFIA 29

APRESENTAÇÃO

O Centro Interescolar de Línguas do Núcleo Bandeirante foi fundado em janeiro de 2016, sendo uma Unidade de Ensino recente e em constante construção em diversos aspectos, tais como espaço físico e perfil pedagógico.

O PPP do ano corrente, 2020, é fruto de diversas reuniões entre a equipe gestora, o corpo docente e a comunidade escolar. Os momentos de debate visavam contribuir com o desenvolvimento de um projeto que representasse a identidade do CILNB. Outro mecanismo adotado para colher a contribuição dos alunos foi a caixa de sugestões, onde todos eram convidados a depositar sua percepção, expectativa e opinião sobre o que poderia ser melhorado. Além de recebermos diversos alunos na sala da Direção para a escuta de suas observações e necessidades em relação ao CILNB.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Núcleo Bandeirante foi a primeira cidade do Distrito Federal e, apesar de sua idade, ainda não contava com um Centro Interescolar de Línguas, sendo esta uma demanda antiga da população da cidade.

Em dezembro de 2015 no governo de Rodrigo Rollemberg, o Secretário de Educação professor Júlio Gregório autorizou a criação do *CIL-NB*. Em janeiro de 2016, já tínhamos um espaço, gentilmente cedido a nós pelo *Centro de Ensino Médio do Núcleo Bandeirante CEMNB, atual CEMUB – Centro de Ensino Médio Urso Branco*. A então diretora da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante - CRENB, professora Francismar Moreira de Figueiredo Lima, lutou muito junto à Secretaria de Educação do DF pela a criação do CILNB. Seremos eternamente gratos a ela pelo imenso apoio dado a este Centro de línguas.

Em 14 de março de 2016, abrimos as portas da escola e o ano letivo teve início. Funcionando apenas no noturno, pois a disponibilidade do espaço era apenas neste turno. Assim nasceu esta escola que após três anos de idade é bastante conhecida na comunidade. A demanda por vagas era maior que nossa capacidade em atendê-la, sendo a ampliação da oferta uma meta a ser buscada.

Em dezembro de 2019, fomos informados pela professora Ana Maria Alves, diretora da CRE-NB, que a unidade seria transferida do CEMUB para a sua nova localização física e teríamos ampliadas a oferta de vagas e de idiomas para o diurno. Sendo assim, em janeiro de 2020, fomos transferidos para parte dos fundos do prédio da Escola Classe 03 do NB, em que se localizava a CRE-NB, tendo agora então nossa própria sede.

Começamos com um total de vinte e quatro turmas, oferecendo inglês e espanhol. Dezesseis turmas de Inglês e oito turmas de Espanhol. Por haver duas salas ociosas no CEMUB, em julho de 2016, pudemos abrir mais duas turmas. Hoje, março de 2020, oferecemos trinta e duas turmas no noturno, sendo vinte e quatro de Inglês e oito de Espanhol; e no diurno, cinquenta e seis turmas de Inglês, seis de Espanhol e seis de Francês.

No bloco que ocupávamos no CEMUB no período noturno, cada sala de aula dispunha de um aparelho de televisão LED com entradas diversas, fixado na parede dos fundos. Para as atividades que trabalham coma a escuta (listening/escucha/ecoutee) foram comprados aparelhos de som portáteis e, além desses, o CILNB não dispõe de computadores e/ou outros aparelhos de informática para o uso dos alunos.

QUADRO DE SERVIDORES/ GESTORES	
Direção	**Diretora:** Silvia Maria Taraleskof – matrícula: 45494-x
	Vice-Diretora: Giselda Julia da Silva - matrícula: 0224611-2
Chefe da secretaria	Paulo Henrique Souza França - matrícula 215517-6
Supervisores administrativo e	Marcos Mitsuo Félix Sumihara – matrícula 225577-4

pedagógico	Jandra Tatiana da C. P. Dantas de Sá – matrícula 31537-0
Técnicos Administrativos	Darci Hiroki Sato - matrícula 29.158-7 Deibson Ramiro P Carvalho – matrícula 25 430-4 Jair A de Oliveira - matrícula 63.647-9

QUADRO DE PROFESSORES MATUTINO	
Coordenador Pedagógico:	Valéria Gomes de Oliveira – matrícula 236802-1
Orientadora Educacional	
Língua Espanhola	1. Dilce de Castro Modesto (Regime: contrato temporário)
Língua Inglesa	1. Dina Mara Nunes Pereira (Regime: contrato temporário)
	2. Monica Jordânia Soares da Silva (Regime: contrato temporário)
	3. Mateus de Castro Modesto (Regime: contrato temporário)
	4. Winter Duarte (Regime de contrato temporário)
Língua Francesa	1. Roberto Luiz Medina Paz (Regime de contrato temporário)

QUADRO DE PROFESSORES VESPERTINO	
Coordenador Pedagógico:	Isabela dos Anjos Reis – matrícula 220529-7
Orientadora Educacional	
Língua Espanhola	1. Glaciela Pereira dos Santos Carneiro (Regime: contrato temporário)
Língua Inglesa	1. Camila Varela (Regime: contrato temporário)
	2. Cláudia Virginia Costa da Silva (Regime: contrato temporário)
	3. Magdiel Oliveira Miranda (Regime: contrato temporário)
	4. Igor Thomas Gehard Torres Souza (Regime: contrato temporário)
Língua Francesa	1. Roberto Luiz Medina Paz (Regime de contrato temporário)

QUADRO DE PROFESSORES NOTURNO	
Coordenador Pedagógico:	Jaqueline Soares Viegas – matrícula 226142-0
Orientadora Educacional	Hellen Munique Alves – matrícula 212.466-1
Língua	1. Patrícia Petri (Regime: contrato temporário)
	2. Valéria Vogado (Regime: contrato temporário)

Espanhola	
Língua Inglesa	1. Júlio César de Oliveira (Regime: contrato temporário)
	2. Lilian Rolim (Regime: contrato temporário)
	3. Natalia Vasconcelos Adriano (Regime: contrato temporário)
	4. Raquel Gomes de Gouveia (Regime: contrato temporário)
	5. Samuel Moraes Pereira (Regime: contrato temporário)
	6. Valéria Coutinho (Regime de contrato temporário)

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Este Centro de Línguas atende aos alunos estudantes do Ensino Fundamental, a partir do 6º ano, e Médio da Rede Pública de ensino do Distrito Federal e demais membros da comunidade escolar, sendo eles, em sua maioria, oriundos do: Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Vargem Bonita.

A maior parte do nosso corpo docente que está em sala de aula, sejam de Inglês, de Espanhol ou de Francês, estão no regime de contrato temporário. Os profissionais que aqui estão são proficientes em suas áreas de atuação, e demonstram dinamismo e criatividade na condução do trabalho pedagógico.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas, este CIL oferece no diurno os currículos Pleno e Específico e no noturno o Currículo Específico conforme suas especificidades.

Currículos	**Espanhol**	**Francês**	**Inglês**
Currículo Pleno	Español? Por Supuesto! - Ed. Edelsa	Génération - Ed Didier International	Teen2teen – Ed. Oxford University Press

Currículo Específico	Nuevo Espanhol en Marcha – Ed. Sgel	Génération - Didier International	American Inside Out – Ed. Macmillan

FUNÇÃO SOCIAL

A função social a que este Centro de Línguas se propõe é, em primeiro lugar, formar pessoas com maior aptidão para o mercado de trabalho e contribuir para o crescimento individual e acadêmico de cada indivíduo da nossa comunidade que busca a aprendizagem de uma língua estrangeira.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os princípios básicos que orientam nossa prática docente são a transparência nas ações pedagógicas e administrativas em âmbito interno e externo; constante busca de aprimoramento do serviço oferecido; ensino contextualizado com as demandas sociais; e valorização e apoio ao educando.

O trabalho pedagógico que rege este Centro de Línguas busca a escuta das experiências de nossos docentes e discentes levando em consideração Paulo Freire que mostra que a reflexão crítica é uma exigência na relação Teoria/Prática. Todos são valorizados e tem muito a acrescentar ao projeto da escola. Com base em todas as sugestões fomos escrevendo as bases que nortearão o conteúdo acadêmico a ser desenvolvido durante o ano letivo.

Há um comprometimento no ensino para que este sustente habilidades de comunicação permitindo ao educando maestria na relação com outra língua, ultrapassando a repetição de vocabulário e o ensino restrito da gramática chegando a fluência na relação com a língua estudada. Como coloca Paulo Freire *“formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas”*.

OBJETIVO GERAL

- Adquirir e desenvolver a comunicação em língua estrangeira moderna com capacidade de leitura, escrita, interpretação e interação com o falante de língua estrangeira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a capacidade de ouvir, falar, escrever, ler e estruturar a frase primeiramente em nível mental (ensaio mental do que se deseja falar e/ou escrever);
- Praticar a língua em tempo integral dentro de sala de aula;
- Conduzir o estudante ao comprometimento com a fala, independentemente de inibição ou erro;
- Evidenciar a importância de fazer as atividades;
- Levar o aluno à ampliação de vocabulário para maior desenvolvimento de seu estudo.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O principal eixo pedagógico e foco mais importante de todo o trabalho é a fala como base de todo o estudo. A partir desta base todo o resto se desenvolverá. Pensamos que o diferencial de um Centro Interescolar de Línguas deve sempre ser a fala em primeiro plano. Evidentemente que todos os demais vértices desta estrutura serão aos poucos sendo anexados para dar corpo à estrutura maior que são os fundamentos do idioma, qualquer que seja ele.

Os professores estão sempre conduzindo os trabalhos de fala de forma dinâmica e interativa, trazendo situações de conforto e segurança para que o educando pratique a comunicação oral de forma efetiva, sem constrangimentos ou

entraves oriundos de suas questões subjetivas. Como afirma H. Douglas Brown no livro *Teaching by Principles an Interactive Approach to Language Pedagogy*:

> "...muitos alunos, especialmente adultos, preferem estudar sozinhos porque essa é a forma que eles 'funcionam' desde que começaram a estudar. Como um hábil administrador de grupos, você (professor) precisa ser sensível a essas preferências, reconhecendo que alguns, se não muitos dos seus alunos, consideram os trabalhos de grupo frustrantes porque eles simplesmente querem que você lhes dê a resposta para algum problema e continue a aula. Auxilie seus alunos a perceberem que eles não podem simplesmente apoiarem-se em regras gramaticais e palavras isoladamente. A linguagem é para comunicar-se com pessoas, seja ela escrita ou oral, e quanto mais eles se envolverem numa comunicação face a face, mais a competência comunicativa deles irá melhorar.
>
> Estão relacionadas à questão do estilo de trabalho, inúmeras outras variações do estilo de aprendizagem entre os alunos que são ampliadas em pequenos grupos. Por que o professor não está todo o tempo presente no grupo com os alunos, frequentemente os grupos são deixados a sós para encontrar sua própria dinâmica indutivamente. Nesse processo, diferenças individuais tornam-se mais visíveis que seriam uma numa aula com toda a turma. Abaixo estão vários cenários possíveis:
>
> 1- Alunos mais racionais são postos de lado pelos membros mais emotivos do grupo;
> 2- Pessoas de pensamento mais rápido e impulsivo tendem a expor suas ideias, sobrepujando os mais lentos e reflexivos;
> 3- Alunos impulsivos frustram-se facilmente com o processo de grupo, que eles percebem como tortuoso;
> 4- Alunos mais competitivos do grupo relutam em compartilhar informações com os outros;
> 5- Alunos mais falantes dominam o processo do grupo.

Enquanto esses problemas podem e ocorrem nos trabalhos com grupos, cada problema que tem sua raiz nos diferentes de estilo de aprendizagem podem ser solucionados através do planejamento e da administração cuidadosos.

SELECIONANDO TÉCNICAS APROPRIADAS PARA GRUPOS

"...as diferenças entre os trabalhos em dupla e em grupo não foram enfatizadas. No entanto, existem algumas diferenças importantes. O trabalho em duplas é mais apropriado que o trabalho em grupo para tarefas que são a) menores, b) linguisticamente simples, e c) mais controladas em relação à estrutura da tarefa. Atividades apropriadas (que não são recomendadas para grupos de mais de dois alunos) incluem:

1- Prática de diálogos com um par;
2- Exercícios de perguntas-respostas simples;
3- Realização de exercícios significativos de substituição (drills);
4- Atividades rápidas (de um minuto ou menos) de criação de ideais (braisntorm);
5- Verificação de trabalho escrito uns com os outros;
6- Preparação para unir (a dupla) com um grupo grande;
7- Qualquer atividade breve para a qual a logística da divisão em grupos, movimentação de mobília e organização dos alunos dentro dos grupos cause muita distração.

O trabalho em dupla permite que o professor envolva os alunos numa comunicação interativa ou quase interativa por um curto período de tempo com o mínimo de problemas logísticos. Porém, não entenda errado o papel das atividades em dupla. Elas não devem ser usadas exclusivamente para os tipos de atividades acima; elas também são apropriadas para muitos trabalhos em grupos.

Assim, o primeiro passo para promover trabalhos em grupos bem sucedidos é a escolha da tarefa correta. Em outras palavras, escolha uma atividade que sirva ao processo do grupo. Palestras, drills,

> ditados, algumas atividades de audição (listening), leitura silenciosa, e um conjunto de outras atividades não são obviamente adequados para grupos pequenos".

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O trabalho pedagógico na escola é organizado constantemente tendo como eixo central o material didático adotado, as coleções supracitadas para cada idioma e currículo, bem como diversos outros materiais escolhidos pelos professores para complementar o que não estiver a contento para atender as necessidades de cada turma. Há uma gama imensa de recursos didáticos que podem ser usados para intercambiar com os livros escolhidos para trabalho diário. Os docentes do CIL têm este entendimento e trabalham muito com buscas em outras fontes para ajustar a prática cotidiana.

O curso é semestral e compreende 12 semestres para o Currículo Pleno e 6 semestres para o Currículo específico, para cada idioma. Os turnos obedecem os seguintes horários de 7h15 ao 12h05 (matutino), 13h15 às 18h15 (vespertino) e às 18h45 às 21h35(noturno). Professor e aluno trabalham para desenvolver as quatro habilidades relacionadas à comunicação que são ler, ouvir, entender e falar.

A direção e a vice-direção, nas pessoas da professora SilviaTaraleskof e da professora Giselda Julia da Silva, junto à coordenação, encarregam-se de acompanhar de perto o desenvolvimento do trabalho em sala de aula, e encontram-se sempre abertos ao diálogo com professores e alunos.

PLANO DE AÇÃO

OBJETIVO GERAL

Ter a fala como foco de todo o trabalho docente e discente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1- Levar o aluno a comprometer-se com o empenho e foco do estudo voltado para a fala;

2- Mostrar ao estudante que o ensino de língua estrangeira se baseia em quatro plataformas interdependentes. São elas: Ouvir, falar, ler e escrever (Estruturando a frase em nível de pensamento na língua pretendida antes da produção da fala);

3- Falar com o aluno o máximo possível na língua alvo (inglês , espanhol ou francês) para que o aprendiz se acostume a ouvir, mesmo que no início isso incomode um pouco. Conforme o aprendiz evolua através dos níveis, prima-se por manter a comunicação em sala de aula primordialmente na língua alvo;

4- Evidenciar para o aluno a importância de fazer as atividades propostas em sala de aula, além de estimulá-lo numa busca autônoma e orientada por conhecimento extraclasse.

METAS

1- Organizar o trabalho pedagógico de forma conjunta entre direção, professores e alunos para que ao término do curso o aluno saia com a proficiência adequada a seu nível;

2-Aprimorar regularmente nosso *modus operandis* para que nossos alunos cada vez mais logrem êxito;

AÇÕES

1- **Na dimensão financeira**: Melhorar cada vez mais nosso espaço de trabalho, oferecendo aos nossos professores todo o material de que eles necessitem para desenvolverem mais eficazmente seu trabalho;

2- **Administrativamente:** Buscar, apesar das dificuldades ora apresentadas, desenvolver uma gestão eficaz e eficiente.

3- **Pedagogicamente:** Implementar a leitura do livro paradidático como ferramenta essencial para o desenvolvimento linguístico dos nossos alunos, e o aprimoramento das formas de avaliação.

Projetos do Diurno:

- **1.º SEMESTRE:**
    - Projeto Portfolio.
- **2.º SEMESTRE**
    - Projeto Literário.

Projetos do Noturno:

- **1.º SEMESTRE:**
    - Projeto Portfolio;
    - Projeto Literário.

- **2.º SEMESTRE**
    - CINE-CIL;
    - Semana Hispânica e Inglesa.

PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

Para a realização dos projetos acima referidos não necessitamos de recursos financeiros. Contamos com os recursos humanos e materiais disponíveis.

CRONOGRAMA

O CIL funciona em semestres, portanto toda a nossa programação acontece dentro dos semestres letivos, inclusive a vigência dos projetos. Os projetos que ocorrerão no segundo semestre ainda não possuem datas marcadas.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP

A avaliação de cada ação tomada, ou a ser definida acontece sempre em conjunto com nossos professores em cada Coordenação Coletiva, ou extraordinariamente se assim houver necessidade. Tudo é constantemente debatido e discutido. Os docentes são constantemente indagados sobre a validade do que se faz e do que se pretende fazer, mesmo considerando que as atividades são sempre realizadas em comum acordo com os mesmos.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

De modo geral a avaliação é diária e se dá através da observação, principalmente, da produção de fala dos alunos. Além disso, em pequenas e diversas atividades orais e escritas individuais, em grupos ou em duplas. Temos três momentos estanques em que ocorre o processo de avaliação através de provas (escrita e oral) e a redação.

<table>
<tr><th colspan="2">1º SEMESTRE/2020</th></tr>
<tr><th>1º Bimestre</th><th>2º Bimestre</th></tr>
<tr><td>1. Avaliação Escrita – 3,0 pontos</td><td>1. Avaliação Escrita – 3,0 pontos</td></tr>
<tr><td>2. Avaliação Oral – 2,5 pontos
✓ Pode ser dividida em avaliações menores com datas distintas determinadas pelo professor regente.</td><td>2. Avaliação Oral – 2,5 pontos
✓ Pode ser dividida em avaliações menores com datas distintas determinadas pelo professor regente.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Exemplo:
<table><tr><th>Unid. 01</th><th>Unid. 02</th><th>Unid. 03</th><th>Av. Oral</th><th>TOTAL</th></tr></table></td></tr>
</table>

0,5	0,5	0,5	1,0	2,5	

3. **Projeto Individualizado** - 2,0 pontos	3. **Projeto Literário** - 2,0 pontos
4. **Redação** - 1,5 pontos **TEMA** – escolhido entre as unidades.	4. **Redação** - 1,5 pontos **TEMA** – Projeto Literário
5. Participação- 1,0 ponto. Exercícios + Redação Treino+ Participação	**5. Participação** - 1,0 ponto Exercícios + Redação Treino+ Participação

2º SEMESTRE/2020	
1º Bimestre	2º Bimestre
1. **Avaliação Escrita** – 3,0 pontos	1. **Avaliação Escrita** – 3,0 pontos
2. **Avaliação Oral** – 2,5 pontos ✓ Pode ser dividida em avaliações menores com datas distintas determinadas pelo professor regente.	2. **Avaliação Oral**– 2,5 pontos ✓ Pode ser dividida em avaliações menores com datas distintas determinadas pelo professor regente.

Exemplo:

Unid. 01	**Unid. 02**	**Unid. 03**	**Av. Oral**	**TOTAL**
0,5	0,5	0,5	1,0	2,5

3. **Projeto CINE-CIL-** 2,0 **Roda de Conversa –** 2,0 pontos	3. **Projeto Semana Hispânica e Semana Inglesa -** 2,0 pontos
4. **Redação** - 1,5 pontos **TEMA** – escolhido entre as unidades	4. **Redação** - 1,5 pontos **TEMA** – Projeto Semana Hispânica e Inglesa
5. Participação - 1,0 ponto. Exercícios + Redação Treino + Participação	**5. Participação** - 1,0 ponto. Exercícios + Redação Treino+ Participação

A avaliação escrita possui modelo determinado e é fruto da criação dos professores que se reúnem em grupos em função do níveis em que lecionam.

A redação é parte da avaliação escrita, não necessariamente inserida em seu corpo. Uma vez que escrever é um processo, compreendemos a redação como resultado de um trabalho feito ao longo do bimestre através dos exercícios de

aprendizagem e de um pequeno texto realizado pelos alunos que será corrigido pelo professor e refeito pelo aluno (redação treino).

Os projetos do CILNB visam à produção da fala, no entanto, são feitos de forma a integrar as quatro habilidades do aprendizado de línguas: ler, escrever, ouvir e falar.

PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR

Quanto à interdisciplinaridade, temos a dizer que os docentes das duas línguas estrangeiras aqui oferecidas, inglês e espanhol, conversam em harmonia entre si, e o que pode ser aproveitado por ambos é sempre feito, mesmo considerando as diferenças entre os idiomas.

PROJETO DE MÚSICA

Temos o projeto Música em sala de aula: A cada mês os professores escolhem uma música e levam para sala de aula para que seja tocada, lida, repetida com os alunos, traduzida e finalmente cantada. Cada professor é livre para escolher a música que julgar adequada a sua turma. A direção solicita a cada um o acesso à letra da música antes de os alunos terem contato com ela.

É sabido que a música é um recurso espetacular para a aprendizagem de idiomas. Além de divertir os alunos, propicia enorme ganho de vocabulário e escuta

PROJETO DE LEITURA/LITERATURA

Sabemos que sem leitura não há aprendizagem, nem conhecimento, nem formação do indivíduo, nem visão de mundo maior e melhor.

No ensino de língua estrangeira isto deve acontecer também, visto que novos horizontes serão apresentados aos alunos para que ele acrescente aos seus conhecimentos outro universo que chega junto ao novo idioma aprendido. Nesta linha de pensamento passamos à apreciação de uma gama enorme de livros

paradidáticos, versões adaptadas aos níveis de linguagem, que nos foram oferecidos pelas editoras. Selecionamos alguns títulos que se adequam aos níveis das turmas que oferecemos.

Quanto ao diurno, devido ao fato de todas as turmas estarem iniciando no primeiro nível de cada Currículo e a diversos fatores de ordem pedagógica e administrativa, foi comum de comum acordo entre a direção, a supervisão pedagógica, a coordenação pedagógica e os professores a opção de não se implantar o projeto literário no primeiro semestre do ano letivo de 2020. No entanto, o grupo do noturno decidiu manter o planejamento do ano anterior por ter sido bem sucedido.

Idioma	Nível	Obra/Livro
Inglês	Específico I	***Nichola´sPrize*** (*Eduardo Amos* e outros, Editora Richmond Publishing).
	Específico II	***The Mummy Returns*** - *John Witmman*
	Específico III	***The Island of Dr. Monroe*** - *HG Wells*
	Específico IV	**The Black Cat** - *Edgar Alan Poe,*
	Específico V	***The Mask of the Red Death*** - *Edgar Alan Poe*
	Específico VI	***The Tell Tale Heart -*** *Edgar Alan Poe*
Espanhol	Específico I	***La Sombra de um Fotografo -*** *Rosana Acquaroni*
	Específico II	***El lazarillo de Tormes*** - *Anónimo*
	Específico III	***Marianela –*** *Benito Perez Galdós*
	Específico IV	***El Oro de los Suenos*** -*José Maria Merino*
	Específico V	***Marianela –*** *Benito Perez Galdós*
	Específico VI	***Don Juan Tenório –*** *José Zorrilla*

As atividades didáticas seguintes serão definidas pelos professores durante o processo de leitura, o que ajudará o aluno a dirimir dúvidas outras que não as ligadas a vocabulário. O uso do dicionário propiciará ao estudante familiarizar-se com o uso deste recurso, bem como a entender melhor o contexto em que as palavras se encaixam. Claro que equívocos ocorrerão, porém também é verdade universal que é no ensaio e erro que o aprendiz verdadeiramente assimila e incorpora todo e qualquer conhecimento. Esta é a intenção. Aprender a usa o dicionário com desenvoltura é uma grande conquista.

Há que esclarecer que a leitura será feita pelo aluno em casa. Qualquer dúvida que tenha poderá trazer para a sala de aula e o professor sanará a questão. Os livros escolhidos estão devidamente encaixados no nível de proficiência de cada Específico, evidentemente.

Desde 2016 percebemos que há grande interesse por parte dos alunos quanto à aquisição das práticas de leitura porque eles sabem que por meio desta atividade conseguirão crescer muito em seu estudo.

Concluímos que para a obtenção de êxito no estudo de língua estrangeira é preciso persistência do aluno, envolvimento por parte do professor, busca constante de uma metodologia que considere as diferenças e necessidades de cada turma, material adequado e atualizado, inserção de outros materiais pesquisados pelo professor, aulas ajustadas à faixa etária do aluno, avaliações pertinentes e condizentes com o que for ensinado, criatividade no processo ensino-aprendizagem e atualização do professor entre outras possibilidades de intervenção no eixo educativo.

Projeto CINECIL

Quando esta unidade de ensino abriu as portas, em março de 2016, sabíamos que teríamos que viabilizar projetos que dessem identidade à escola. Reunidos os professores, começamos a pensar no que poderíamos fazer que pudesse agregar conhecimento e valor linguístico aos estudantes que estavam matriculados buscando aumentar sua visão de mundo.

Tivemos a ideia de passar filmes para os alunos, desde que engajados com os eixos transversais do ano letivo em curso na SEEDF. Assim fizemos. Reunimos os alunos durante dois dias no auditório do Centro de Ensino Médio Urso Branco, previamente agendado, nos horários de aula de cada turma, e exibimos os filmes anteriormente escolhidos com muito cuidado. Um deles em inglês, outro em espanhol. Filmes de curta duração, algo em torno de vinte a vinte e cinco minutos cada. Há que se registrar: Muito bons!

A seguir fazíamos uma rodada de comentários e análises sobre o filme, respondendo perguntas, quando havia, e estava concluída a atividade.

Em 2017 repetimos a programação, com outros filmes, igualmente escolhidos com esmero e atenção, conectados aos eixos transversais também. Toda a metodologia foi repetida e os alunos gostaram bastante do que foi apresentado. Desta feita um único filme, disponibilizado nos dois idiomas: “Os Capacetes Brancos”, sobre os voluntários sírios, usando capacetes brancos, nas áreas de conflito, que saem às ruas em seguida às explosões de bombas para resgatar feridos de guerra e aqueles sob escombros. Eixo a respeito de direitos humanos.

Em 2018 o filme escolhido foi o aclamado documentário HUMAN, sobre o direito à vida, direito às condições mínimas para o desenvolvimento da vida, o direito de exercer cidadania, praticamente inexistente em tantos países, especialmente no Oriente Médio. Simplesmente extraordinário. Contempla o inglês e o espanhol. Desta feita resolvemos alterar a metodologia e o filme foi exibido em sala de aula. Vinte minutos de exibição. Após esse tempo cada aluno recebeu uma pergunta __ em uma tira de papel __ que foi lida em voz alta e respondida da mesma forma. Poderia haver intervenções dentro do mesmo assunto desde que consentidas pelo professor. Os estudantes foram livres para opinar e/ou indagar uns aos outros como desejassem.

Sabemos que uma das principais funções da escola é prover o estudante de conhecimento específico e de conhecimento geral. Quanto mais o ambiente escolar puder abrir horizontes aos seus alunos para que estes vejam sempre adiante... Melhor! É preciso ajudá-los a ver, analisar, ponderar, criticar, entender, classificar e aplicar o que aprenderam. Essa é a função da escola. Conversar com seus

estudantes abrindo-lhes todas as possibilidades de compreensão do mundo, qualquer que seja a ação e o pensamento empreendido.

PROJETO SEMANA HISPÂNICA E SEMANA INGLESA

Desde 2016, ano de abertura deste Centro de Línguas, incluímos em nosso calendário o Projeto da Semana Hispânica e Inglesa, sempre ao final do segundo semestre, culminando com o fechamento do ano letivo.

Metodologia do projeto: O professor divide a turma em grupos de no máximo três alunos. Cada professor escolhe, previamente, um país falante da língua estudada por aquela turma. Exemplo: Canadá (Inglês). São elencados assuntos para cada grupo pesquisar e falar __ SIM! FALAR! __ para a classe em data pré-determinada. Entre os assuntos elencados estão: Escritores notáveis, esportistas célebres, prêmios Nobel (se houver), roteiros turísticos mais procurados, filmes, ícones artísticos, contribuições científicas mundialmente reconhecidas, gastronomia, artes plásticas, entre tantas outras possibilidades. Cada grupo escolhe um tema e pesquisa sobre o assunto. Escreve sobre o tema escolhido. A apresentação pode envolver Power point, cartazes, desenhos, o que mais a criatividade sugerir. Normalmente são concedidos entre sete a dez minutos para cada grupo nessa apresentação. Ao final de todas as apresentações, há o momento comemoração, quando uma mesa de pratos típicos de cada país é abundantemente oferecida pelos alunos para eles mesmos interagirem (países falantes de língua espanhola com países falantes de língua inglesa, além de músicas e clips desses idiomas exibidos em sala de aula, e até no pátio do CEM URSO BRANCO, onde esse centro de línguas está sediado, quando um cantor foi contratado (em 2017) para cantar músicas em inglês e em espanhol. Diga-se, sem exagero, que a apresentação foi um espetáculo!

Os professores são sempre orientados a observarem a fala dos alunos: Não podem ler. Devem expressar-se como souberem e puderem. Obviamente que nos níveis iniciais apenas mostrarão o que aprenderam até então. Vale ressaltar que o foco do Projeto Político Pedagógico desta unidade de ensino é a FALA. Trabalhamos arduamente para que nossos estudantes saibam comunicar-se na

língua pretendida. Evidentemente que consideramos a escrita, a leitura e os conhecimentos gramaticais de suma importância, porém nosso FOCO de atenção é dirigido à FALA.

Já realizamos duas edições do Projeto Semana Hispânica e Semana Inglesa. Em 2019 realizaremos a terceira edição. Será exitosa como as demais porque já estamos pensando e trabalhando para que seja. Observamos que os alunos interagem e gostam do que lhes é proposto. Sabem que necessitam empenhar-se na pesquisa pois diversos itens são observados na apresentação do grupo, e são avisados sobre quais critérios serão avaliados. Há dedicação e esforço por parte deles. Isso nos motiva a seguir adiante inovando e buscando ampliar o leque de possibilidades na pesquisa oferecida.

PROJETO INTERVENTIVO

Ao Projeto Interventivo é uma atividade complementar cujo fim, dentro da perspectiva de aprimoramento do conhecimento do aluno, é promover momentos de conquistas e desenvolvimento pessoal. Na necessidade de encontrar caminhos para complementar, ampliar o conteúdo, auxiliar nas dificuldades do aluno, bem como proporcionar maior contato com a língua estudada, este Centro de línguas oferece espaço integrante de aprendizado.

Os professores observam em sala de aula as potenciais dificuldades dos alunos e, coletivamente com os demais professores, planejam atividades que auxiliem os educandos. Desta forma, as atividades são preparadas para o coletivo de alunos, mas pensadas nas dificuldades individuais.

Semanalmente há um convite para os alunos que desejarem participar destas aulas pensadas e executadas para os fins acima referidos. A participação é facultativa e o aluno estuda com o grupo que está oferecendo atividade para seu nível e dificuldade.

É prática deste Centro de Línguas trabalhar o Projeto Interventivo todos os anos desde o início da abertura desta Unidade de Ensino. Este espaço é bem recebido pela comunidade escolar e reconhecido como agregador à qualidade de ensino que objetivamos.

Os principais focos a serem trabalhados no Projeto Interventivo são: vocabulário, leitura, interpretação, capacidade de comunicação (fala), escrita e questões emocionais.

JUSTIFICATIVA

O aprendizado de uma língua, mesmo a materna, perpassa por vários momentos de interação com a mesma. É observando e ensaiando a comunicação que desenvolvemos a habilidade de nos colocarmos com o outro e no mundo. É a possibilidade de nos relacionarmos, de sermos e estarmos em sociedade. No mundo globalizado o estudo de outras línguas proporciona uma possibilidade ainda maior de mobilidade em todos os setores da existência humana.

Dado a forma como aprendemos uma língua, como descrito acima, necessitamos do maior espaço possível de contato com a mesma e de uma ampla oferta de estímulos. O que o Projeto Interventivo proporciona é a ampliação do aprendizado para além das horas convencionais de sala de aula.

O domínio de uma língua indica a capacidade de se comunicar, expressar a si mesmo e estar no mundo. Por isso, os fatores emocionais interferem no desejo de se implicar neste processo. É preciso trabalhar diariamente as dificuldades emocionais e oferecer espaço de acolhimento para estas demandas, auxiliando o aluno a superar os entraves ao aprendizado.

OBJETIVO GERAL

Ampliar o contato com a língua estrangeira moderna em estudo auxiliando o discente no seu processo de aprendizagem, oferecendo mais possibilidades de desenvolver a: fala, escuta, escrita, leitura e interpretação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar vocabulário por meio de contato dinâmico com a língua;

- Promover espaço de interação por meio da fala;
- Oferecer espaço de acolhimento emocional aos alunos com dificuldades no seu processo de aprendizagem;
- Ofertar atividades que desenvolvam a escrita, leitura e interpretação com o auxilio do professor, buscando priorizar momentos em grupos e/ou duplas.

METODOLOGIA

PLANEJAMENTO				
Habilidades e competências	Estratégias	Avaliação	Recursos	Cronograma
Vocabulário	• Buscas textuais; • Dicionário; • Palavras cruzadas; • Dentre outras.	• Produção textual; • Interação oral; • Compreensão da escuta; • Dentre outros.	• Material escrito; • Áudio visual; • Flash cards (cartões com imagens); • Dentre outros.	• Duas vezes por semana; • Horário: 22h às 23h.

PLANEJAMENTO				
Habilidades e competências	Estratégias	Avaliação	Recursos	Cronograma
Leitura e Interpretação	• Leitura; • Filmes (legendados na língua pretendida) • Buscas textuais; • Letras de musicas; • Dentre outras.	• Questionários; • Observação; • Apresentação oral; • Dentre outros.	• Material escrito; • Áudio visual; • Flash cards (cartões com imagens); • Dentre outros.	• Duas vezes por semana; • Horário: 22h às 23h.

PLANEJAMENTO				
Habilidades e competências	Estratégias	Avaliação	Recursos	Cronograma
Capacidade de comunicação (fala)	• Trabalhos em grupo; • Apresentação oral; • Diálogos; • Leitura não silenciosa; • Dentre outros.	• Entrevista; • Observação; • Simulação de diálogos; • Trabalhos em duplas e em grupo.	• Material escrito; • Áudio visual; • Flash cards (cartões com imagens); • Dentre outros.	• Duas vezes por semana; • Horário: 22h às 23h.

PLANEJAMENTO				
Habilidades e competências	Estratégias	Avaliação	Recursos	Cronograma
Escrita	• Leitura de textos informativos e literários; • Produção textual; • Descrição de situações problema; • Dentre outros.	• Questionário; • Testes; • Cartas; • Observação; • Dentre outros.	• Material escrito; • Flash cards (cartões com imagens); • Dentre outros.	• Duas vezes por semana; • Horário: 22h às 23h.

PLANEJAMENTO				
Habilidades e competências	Estratégias	Avaliação	Recursos	Cronograma
Questões emocionais	• Espaço de escuta; • Acolhimento em grupo das dificuldades; • Incentivo à superação das dificuldades; • Dentre outros.	• Observação e escuta.	• Disponibilidade do professor.	• Duas vezes por semana; • Horário: 22h às 23h.

BIBLIOGRAFIA

BROWN, H. Douglas -**Teaching by principles an interactive approach to language pedagogy ,**3ª Edição.

FREIRE, Paulo - **A Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 2. Ed. São Paulo; Paz e Terra, 1997.

ENGLISH TEACHING FORUM - Vol. 51, Number 4, 2013 - Distribuído no Estrangeiro pelas Embaixadas Norte Americanas.

Thomas Kral, **ENGLISH TEACHING FORUM**- Editor, Office of English Language Programs, Washington, D.C., 1995

MATERIALES DIDÁCTICOS PARA LA ENSENÃNZA DE ESPAÑOL - Ministério de Educación, Política Social y Deporte __ Embajada de España em Brasil__ Consejería de Educación GONZÁLEZ, Cristina González; ANDRÉS, AntoniLiuch; GIL, Magdalena ParamésMADRAZO, Carmem Sáinz

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DOS CENTROS INTERESCOLARES DE LÍNGUAS(CIL's) - Secretaria de Educação do Distrito Federal, Brasília 2019